



1 **ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS**
2 **CORUMBÁ, VERÍSSIMO E PORÇÃO GOIANA DO SÃO MARCOS.**

3 Aos vinte e três dias do mês de setembro de 2020, primeira chamada às 9h, segunda
4 chamada às 9h20m, atendendo ao Regimento Interno, teve início a 12ª reunião ordinária do
5 Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios Corumbá, Veríssimo e porção goiana do São
6 Marcos, por videoconferência com as participações dos seguintes membros e convidados:
7 Bruno Marques-IRRIGO, Wilson Azevedo-AMAT, Paulo Henrique de Almeida-Saneago,
8 Marcos Aurélio Gomes Antunes-SEMAD, Fabrício de Campos Aires-SEMAD, Gabriela
9 Rincon Ligoski-Pref. Municipal de Cristalina, Vitor Augusto de Melo Bastos – Prf. Municipal
10 de Ouvidor, Yara Vanessa Portuguese Fonseca – Saneago, Jordana Gabriel Sara Girardello
11 – FAEG, Luiz Antônio de Oliveira Caputo – Furnas, Aleksandro Antônio Cota – Votorantim,
12 José Moreira da Costa-Copebras Indústria LTDA, Elaine Lopes Noronha Farinelli-FIEG,
13 Renato Alves Pereira Júnior-Serra do Facão Energia S/A, Fábio Floriano Haesbaer-Centro
14 Clínico Termas da Saúde, André Bruhckhorst-Associação Amigos das Águas, Veronica
15 Nogueira Peres-Mosaic Fertilizantes P&K Ltda, Ivan Bispo-Associação Amigos das Águas, e
16 os convidados: Marco Jose Melo Neves-SEMAD, Og Arão Vieira Rubert-SEMAD, Maria
17 Aparecida de Souza Araújo-SEMAD, Fernando Vilela – Votorantim em substituição a
18 Aleksandro. **Item I. Abertura da sessão:** O Presidente do CBH CVSM, Sr. Bruno Marques,
19 cumprimentou e agradeceu a participação de todos e solicitou a Sra. Maria Aparecida que
20 registrasse a participação de todos através de chamada. Retomando a palavra, iniciou a
21 ordem do dia. **Item I - Aprovação das Atas das 7ª e 8ª Reuniões Extraordinárias** – foram
22 colocadas em votação e aberto às considerações dos participantes, sendo aprovadas por
23 unanimidade e sem alterações. - **Item II Criação do GT São Marcos** – O Sr. Bruno Marques
24 lembrou aos presentes: as 2 reuniões anteriores, onde houve a participação de
25 representantes da ANA, porém, sem resultados positivos; a Moção enviada à ANA
26 solicitando a alteração dos prazos acerca da elaboração da Revisão do Marco Regulatório
27 do rio São Marcos, que não foi considerada pela ANA e enfatizou que, independentemente
28 do processo de Consultas Públicas sobre a Revisão do Marco Regulatório ter se iniciado, o
29 GT São Marcos deve ser criado para se discutir os problemas do Marco Regulatório e
30 apontar as soluções a serem apresentadas ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos, já
31 que o estado de Goiás detém mais de 60% da área da bacia do rio São Marcos em seu
32 território e está ocorrendo um dos maiores conflitos entre os usuários da região. Considerou
33 que, após vários anos de discussões sobre o Marco Regulatório, os atropelos de última hora
34 para que os CBHs referendam as decisões da ANA, sem discussão, não é justificável e traz
35 prejuízos a todos os envolvidos. Pedindo a palavra, o Sr. Ivan Bispo conceituou que algumas
36 das principais atribuições de um CBH são: arbitrar as prioridades de uso, a quantidade de
37 retirada, a derivação, entre outros itens. Citou como exemplo a deliberação do CBH
38 Paranaíba para que a quantidade de retirada fosse estipulada em 13,61m³/s. Comentou
39 sobre o Marco Regulatório 562/2010 e que, à época, como os CBHs da bacia do rio São
40 Marcos não estavam devidamente estruturados e atuantes, a própria ANA definiu os critérios
41 de distribuição e considerou que hoje a ANA não dá sinais de obedecer esses mesmos
42 critérios. Relatou que, quando da definição da outorga da Usina de Batalha, os estados de
43 Goiás e Minas Gerais não foram ouvidos sobre a vazão a ser outorgada. Declarou
44 desconhecer e questionou quais foram as contribuições do Igam (MG) e da SEMAD (GO)
45 para a definição da outorga da Usina de Batalha. Registrou que os CBHs são órgãos de
46 Estado, criados por lei e têm poder coercitivo para fazer cumprir suas



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

47 decisões/determinações. Reputou como prioritária a criação de uma Câmara Técnica do
48 CBH que, em seu entendimento, fará um trabalho mais aprimorado do que os GTs. Declarou
49 que, em sua avaliação, a ANA incorre em vários erros na administração hídrica e
50 exemplificou com algumas situações recentes. Por fim, quanto ao presente item da pauta,
51 opinou pela criação do GT São Marcos com o fim exclusivo de definir o volume a ser retirado
52 pelos usos consuntivos. Retomando a palavra o Sr. Bruno agradeceu a participação do Sr.
53 Ivan Bispo e declarou que alguns pontos levantados são muito importantes, entre eles qual
54 foi a participação da SEMAD na construção da Minuta do Marco Regulatório. Nesse caso em
55 particular, indagou ao Sr. Og Arão e demais representantes da SEMAD se havia condições
56 de responder a esse questionamento. Com a palavra o Sr. Og Arão Rubert informou que
57 nenhum dos 4 funcionários da SEMAD presentes nessa reunião atuaram nos trabalhos que
58 geraram a Minuta da Revisão do Marco Regulatório e que o Sr. Marco Neves,
59 Superintendente de Recursos Hídricos e Saneamento, participou das discussões que
60 levaram à edição da citada Minuta. Ao mesmo tempo informou que a Superintendência está
61 à disposição, sempre que convidada, para dar os devidos esclarecimentos sobre a
62 participação da SEMAD na discussão dos pontos registrados na Minuta em discussão,
63 inclusive se for interesse do GT, após a sua criação. Por outro lado, enfatizou a oportunidade
64 do CBH e de seus membros individualmente de participarem da fase de Consultas Públicas,
65 que está em andamento até o dia 05 de novembro, onde poderão ser discutidas e
66 apresentadas quaisquer contribuições ao Marco Regulatório. O Sr. Bruno agradeceu a
67 intervenção do Sr. Og e ponderou que, após a criação do GT, outros atores poderão ser
68 convidados para esclarecerem sobre a participação da SEMAD na confecção da Minuta do
69 Marco Regulatório, tendo em vista a grande importância das definições contidas no
70 documento. Abordou também o tema da criação da Câmara Técnica e solicitou aos
71 representantes da SEMAD que se pronunciassem sobre o assunto. Tomando a palavra, o
72 Sr. Marcos Aurélio esclareceu que, como os CBHs goianos tem regimentos internos
73 semelhantes, todos têm condições de criarem seus GTs e suas Câmaras Técnicas. Pontuou
74 que o GT tem sua criação vinculada a um objetivo específico e prazo determinado, enquanto
75 que a Câmara Técnica se presta à estudos e definições de temas que necessitam de
76 discussões permanentes ou de longo prazo. Salientou que há a necessidade de se estudar
77 o tema que o CBH pretende tratar na Câmara Técnica para se definir a sua viabilidade,
78 baseado nas normas, nos regimentos e na legislação pertinentes, além de aproveitar as
79 experiências de outras Câmaras Técnicas já criadas. O Sr. Bruno agradeceu os
80 esclarecimentos e opinou que num futuro próximo o CBH deve tratar da criação da Câmara
81 Técnica dentro dos melhores métodos para que ela surta os efeitos pretendidos. Pedindo a
82 palavra, o Sr. Og Arão colocou a GEIG à disposição do Comitê para auxiliar na elaboração
83 de regimento interno e nos trâmites necessários à implantação da Câmara Técnica, após
84 sua criação pelo Comitê. O Sr. Bruno agradeceu tal contribuição e passou a palavra ao Sr.
85 Wilson pontuou que, como os CBHs foram criados por lei específica, como seus membros
86 são empossados através de Portarias e como sua personalidade jurídica já está definida,
87 não há o que se discutir quanto ao seu poder institucional sobre os recursos hídricos
88 existentes em sua área de atuação. Ponderou que o desafio a ser enfrentado é fazer com
89 que a sociedade se inteire das capacidades e dos poderes que os CBHs têm e exerça esses
90 predicados, por meio de seus representantes, e evite que seus interesses sejam
91 desconsiderados. Sugeriu que, se necessário, se trate na justiça algum tema que seja
92 necessário para o bom desempenho das funções do CBH. Opinou ser favorável à criação da



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

93 Câmara Técnica do São Marcos, em substituição à criação do GT, visto que esse manancial
94 é muito importante para sua região de influência e que consta na Minuta ora discutida
95 questões que podem dificultar a participação da sociedade e necessitarão de vigilância
96 permanente por parte do CBH. Avaliou que algumas definições quanto à administração dos
97 recursos hídricos não estão sendo levadas ao conhecimento de instâncias superiores do
98 estado (Secretária do Meio Ambiente e Governador) e que algumas decisões importantes
99 estão sendo tomadas por instâncias inferiores sem a real avaliação de seus desdobramentos
100 e efeitos. O Sr. Bruno agradeceu a contribuição do Sr. Wilson, concordou com os pontos por
101 ele abordados, inclusive quanto à criação da Câmara Técnica e fez a ressalva de que não
102 está em discussão a capacidade técnica dos servidores da SEMAD, que reputa bem
103 formados e comprometidos com a boa gestão do meio ambiente como um todo. Porém,
104 opinou que o número reduzido de servidores impacta negativamente na boa gestão dos
105 recursos naturais do Estado e avaliou que o estado de Goiás carece de uma Agência de
106 Águas estadual para descentralizar algumas ações e melhor gerir os recursos hídricos.
107 Discorreu sobre algumas questões da Bacia do rio São Marcos que estão sendo tratadas
108 diretamente junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional, pasta que abriga a ANA em
109 sua estrutura. Pedindo a palavra o Sr. Fabrício de Campos esclareceu que, quanto aos
110 questionamentos da atuação da SEMAD e demais órgãos gestores na discussão/confecção
111 da Revisão da Minuta do Marco Regulatório, existe no site da ANA um link para acesso às
112 Consultas Públicas que apresenta o teor de alguns materiais usados pelos órgãos gestores:
113 apresentações, discussões, palestras e grupos de trabalho que embasaram a citada Minuta.
114 Tal acesso pode servir para sanar algumas dúvidas. Com a palavra o Sr. Og Arão esclareceu
115 queno âmbito do Marco Regulatório do São Marcos, a Superintendência de Recursos
116 Hídricos e Saneamento-SEMAD atuou e atua representando e defendendo os interesses do
117 estado de Goiás. A Sra. Jordana, relatou que, ao longo da discussão do Marco Regulatório,
118 desde 2010, houve alguns atropelos no processo e não houve a participação efetiva dos
119 CBHs envolvidos e de todos os usuários instalados na bacia, representados por estes CBHs,
120 já que as discussões ficaram centralizadas nos órgãos gestores dos 2 estados envolvidos,
121 do DF e da ANA. Ponderou que, como na pauta dessa reunião consta a discussão sobre o
122 Marco Regulatório e a criação de um GT específico para o rio São Marcos, seria de se
123 esperar a presença de algum representante da SEMAD que houvesse participado das
124 discussões com os demais órgãos gestores para explanar sobre os trabalhos desenvolvidos
125 e as discussões tratadas ao longo do processo de construção do Marco Regulatório, para
126 que os membros do CBH pudessem tirar suas dúvidas e conhecer como se desenvolveu
127 este processo. O Sr. Og Arão esclareceu que, na pauta dessa reunião, a ordem do dia consta
128 apenas a Criação do GT São Marcos, sem fazer alusão a uma possível discussão sobre o
129 Marco Regulatório, tampouco foi solicitada previamente a participação de servidor da
130 SEMAD que tenha participado das discussões e dos trabalhos de elaboração da minuta do
131 Marco Regulatório. Após um breve debate entre alguns membros sobre a questão da
132 presença de um representante da SEMAD que participou dos trabalhos de confecção do
133 Marco Regulatório, para detalhar as discussões havidas e os trabalhos desenvolvidos, o Sr.
134 Og Arão esclareceu que, a qualquer momento que o CBH ou o GT a ser criado demonstrar
135 interesse, a SEMAD, como um todo, está e estará à disposição para atender às
136 solicitações/convites que forem feitos pelo colegiado ou pelo GT. Na sequência das
137 discussões o Sr. Marco Neves entrou na sala de reunião. Com a palavra, o Sr. Marco Neves
138 cumprimentou a todos, agradeceu a oportunidade de se dirigir ao Plenário do CBH e reputou



139 ser importante a criação do GT São Marcos para que se dê uma dinâmica produtiva e uma
140 melhor organização aos debates para a discussão dos assuntos de interesse do CBH quanto
141 a proposta de Revisão do Marco Regulatório do rio São Marcos. Pontuou que o papel da
142 SEMAD como membro do CBH será o de favorecer e defender os interesses do estado de
143 Goiás e dos usuários goianos presentes na bacia e que, independentemente das discussões
144 tratadas no âmbito do CBH, há a possibilidade de se contribuir, individual ou coletivamente,
145 para as discussões da Revisão do Marco Regulatório do rio São Marcos no site criado pela
146 ANA. Declarou que sua expectativa é de que todos os usos presentes na Bacia do rio São
147 Marcos sejam regularizados e novamente agradeceu a oportunidade de participar de mais
148 esta reunião, colocou a estrutura e os componentes da Superintendência de Recursos
149 Hídricos e Saneamento – SEMAD à disposição do CBH e despediu-se. Após alguns
150 comentários de vários membros, o Sr. Bruno abriu a votação para se definir a criação do GT
151 São Marcos e sua composição. A Sra. Maria Aparecida sugeriu que a composição do GT
152 fosse formada por um membro titular e um suplente de cada segmento presente no CBH.
153 Colocada em votação, tal sugestão foi aprovada por unanimidade. Ao final de várias
154 considerações de diversos membros ficou definido que cada segmento integrante do CBH
155 indicará formalmente um titular e um suplente para compor o GT e que, na primeira reunião
156 do GT, serão definidos o Coordenador e o Relator. **Item III – Apresentação dos trabalhos**
157 **do GT Piancó** – O Sr. Bruno passou a palavra ao Sr. Paulo – Saneago – para apresentar os
158 trabalhos realizados pelo GT Piancó. Usando o “modo apresentação” o Sr. Paulo – Saneago
159 – demonstrou as várias fases pelas quais passaram as discussões dentro do GT Piancó, os
160 vários dados sobre os quais se basearam aquelas discussões e as conclusões e definições
161 tomadas para a boa gestão da crise da bacia do ribeirão Piancó. Ficaram pendentes para
162 serem discutidas/definidas na próxima reunião do GT as seguintes questões: Ações e Metas
163 para regularização, monitoramento, dotação e uso racional e as Ações de enfrentamento da
164 crise a serem desenvolvidas para cada estado hidrológico alcançado pela Bacia. Concluiu
165 sua apresentação informando que, tão logo tais pendências sejam sanadas, o GT Piancó
166 apresentará ao Plenário do CBH todo o plano discriminado para votação e implantação.
167 Apresentou um gráfico apontando o aumento do nível do ribeirão Piancó o que, na sua
168 opinião, trará um pouco de alívio aos usuários da bacia, por aproximadamente 10 dias.
169 Pedindo a palavra, o Sr. Bruno Marques questionou qual seria a situação atual do ribeirão
170 Piancó se já estivesse em vigor os estados hidrológicos propostos. O Sr. Paulo respondeu
171 que o estado hidrológico atual seria “Azul” e fez algumas considerações baseadas nos dados
172 de monitoramento. Complementou seus informes noticiando que já foram instaladas
173 estações de monitoramento no ribeirão Caldas, facilitando sobremaneira o monitoramento
174 dos mananciais da região, que o estudo hidrológico da região de Anápolis está em fase de
175 conclusão e trará soluções sobre a demanda dessa área até o ano de 2040. Houve algumas
176 participações rápidas comentando as interlocuções de membros do CBH com dirigentes do
177 DAIA (Anápolis) vislumbrando uma maior participação dos empresários daquele distrito no
178 CBH. Retomando a palavra, o Sr. Bruno Marques agradeceu a apresentação do Sr. Paulo,
179 parabenizou a todos os membros do GT Piancó pelos trabalhos desenvolvidos até este
180 momento e agradeceu aos servidores da SEMAD que também estão envolvidos neste
181 esforço conjunto pela recuperação do ribeirão Piancó. **Item IV – Apresentação trabalhos**
182 **Cobrança pela Água Baixo Paranaíba** – Dando início ao próximo item da pauta, o Sr. Bruno
183 Marques convidou a Sra. Jordana para apresentar os avanços quanto ao processo de
184 Cobrança pela Água no âmbito do CBH Paranaíba. – A Sra. Jordana fez sua explanação no



185 “modo apresentação”. Após suas considerações a Sra. Jordana colocou-se à disposição
186 para esclarecer qualquer ponto da apresentação. Após alguns comentários e contribuições
187 o Sr. Bruno Marques agradeceu à Sra. Jordana pelos esclarecimentos e abriu o próximo item
188 da pauta. **Item V – Informativo do Produto 3 do Plano de Bacia** – Tomando a palavra, o
189 Sr. Og Arão – SEMAD – informou que foi renovado o convênio/contrato com a FUNAPE/UFG
190 para a confecção do Plano de Bacia, que havia vencido em 04 de setembro de 2020. Assim,
191 foi possível a continuação dos trabalhos que tem previsão de conclusão para
192 novembro/2021, com a expectativa de que a consolidação do Plano de Bacia ocorra até
193 maio/2021. Lembrou que em 08 de setembro de 2020 foi disponibilizado o Produto 3 aos
194 membros do GT, que em 15 setembro de 2020 foi realizada a reunião com o GT Plano,
195 contando com a presença do Prof. Klebber Formiga da UFG, que o Produto 1 foi composto
196 pelas Bases Metodológicas e o Produto 2 foi o Diagnóstico, onde foram destacadas questões
197 como as emergências e ameaças potenciais à gestão dos recursos hídricos, a avaliação das
198 incertezas e dos impactos no desenvolvimento das ações futuras e a consolidação dos
199 cenários de disponibilidade e demanda ao longo do tempo. Detalhou que o Produto 3
200 consiste do Prognóstico onde foram avaliadas as questões levantadas no Produto 2 –
201 Diagnóstico – para compor o Plano de recursos hídricos da Bacia. Informou que durante a
202 reunião de 15/09 houve alguns apontamentos e contribuições ao Plano, mas reforçou que
203 até 02/10/20 poderão ser feitas outras contribuições ao GT Plano, por qualquer membro do
204 CBH, e que estas contribuições serão encaminhadas à FUNAPE/UFG para que sejam
205 avaliadas e incorporadas, no que couber, no Plano de Bacia. A próxima etapa, prevista ainda
206 para outubro/2020, é a reunião pública, no âmbito da Plenária do CBH, onde a SEMAD
207 apresentará o Prognóstico do Plano de Bacia. A proposta acordada previamente é que a
208 reunião pública tenha a participação da sociedade, quando será apresentado o Produto 3 –
209 Prognóstico – já com as observações e considerações compiladas do GT Plano. Nessa
210 reunião plenária a sociedade presente poderá opinar e apresentar eventuais novas
211 contribuições que, após o tratamento dado às contribuições pela UFG, o Produto 3 –
212 Prognóstico - será concluído de forma a permitir o desenvolvimento dos próximos produtos
213 do Plano. Informou que as etapas seguintes ao Prognóstico são: o Plano de Ação, o
214 Enquadramento e a Consolidação do Plano, prevista para conclusão e apresentação até
215 maio/2021. Concluindo sua apresentação informou que os documentos
216 complementares/anexos ao Plano de Bacia serão: o Manual Operativo, que ajudará na
217 implementação das metas e diretrizes do Plano, e o Resumo Municipal, que será o
218 instrumento de aproximação dos gestores municipais ao Plano de Bacia. Por fim, colocou-
219 se à disposição para responder às perguntas dos membros do CBH. Após algumas
220 contribuições e indagações dos membros presentes acerca do “Caderno dos Municípios”, o
221 Sr. Og Arão reconheceu o avanço que este instrumento trouxe à implantação prática do
222 Plano de Bacia e reforçou a importância do Resumo Municipal, que será o documento para
223 que os municípios conheçam e se apropriem dos resultados do Plano e apliquem as
224 orientações e ações contidas no Plano de Bacia. Sugeriu o agendamento de uma reunião
225 no GT Plano, logo após a conclusão do Produto 3 – Prognóstico, com a participação da
226 FUNAPE/UFG para tratar da estratégia de confecção/construção do Caderno Municipal, sob
227 o risco de que as etapas dos próximos produtos atropelam a discussão sobre o Resumo
228 Municipal. Retomando a palavra o Sr. Bruno Marques aproveitou o final da reunião para
229 tratar, rapidamente, de alguns assuntos do GT Plano com os membros desse grupo que
230 estavam presentes na reunião. Ao final foi decidido e aprovado pelo CBH, com a abstenção



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

231 da SEMAD, a emissão de um ofício endereçado ao Governador Ronaldo Caiado tratando de
232 questões sobre a Revisão do Marco Regulatório do rio São Marcos e pedindo o apoio do
233 Governo às questões apresentadas pelo CBH. O Sr. Bruno se dispôs a redigir a minuta do
234 ofício e repassar aos membros para receber contribuições e finalizar o seu texto. Lembrou
235 aos membros as seguintes questões e solicitou que todos já procurassem informar e formar
236 opiniões a serem debatidas nas próximas reuniões: instalação de 41 PCHs no rio Corumbá,
237 tratar dos usos prioritários na bacia do rio Corumbá através da futura Câmara Técnica.
238 Assim, encerrou a reunião agradecendo a participação e a contribuição de todos.
239 **Encerramento:** Concluindo, o Presidente deu por encerrada a reunião, agradecendo a
240 participação de todos, nada mais havendo, foi elaborada a presente ata pela Sra. Maria
241 Aparecida de Souza Araújo do Núcleo de apoio aos Comitês de Bacia
242 NACBH/GEIG/SEMAD, que após aprovada pelo Plenário, segue assinada pelo Presidente e
243 Secretário Executivo do Comitê.

244

245

246

247

248

249

250

Bruno Vicente Marques
Presidente do CBH CVSM

251

252

253

254

255

256

Gabriela Rincon Ligoski
Secretária Executiva